



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 01-04-08 – (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Cidades/A-7

Assunto: Anel Viário

# Prefeito faz balanço de gestão

*Barjas Negri conversou com representantes de entidades do comércio e empresários*

Durante reunião ontem à noite com representantes do setor produtivo de Piracicaba na chácara da empresa Femaq, o prefeito Barjas Negri (PSDB) fez um balanço de sua administração e deixou uma promessa. "Sendo reeleito ou não, prometo deixar a cidade sem dívidas."

Barjas lembrou que o administrador precisa conseguir verbas e parcerias para melhorar a deman-

da social. "São questões que conseguimos equacionar com investimento. Assim vamos transformando o processo social, por meio de parcerias com o setor privado ou com os governos estadual e federal", afirmou.

Entre essas ações, o prefeito listou a construção de centros de lazer em bairros periféricos, obras viárias ou revitalização de estradas. "Temos parcerias com empresas como a Dedini, para a construção de casas no loteamento Santa

Fê e só em convênio com o governo estadual conseguimos R\$ 8 milhões para investimento na educação."

Quanto às verbas federais, Barjas afirmou que contou com um montante maior que o da administração anterior, que era do PT. Mas lembrou que enfrenta problemas como a negociação que envolve a família Silva Gordo referente ao Engenho Central e alguns projetos que ficaram parados. "Demos uma parada no Anel Viário porque iria passar por terras da Esalq (Escola

Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). E a chegada de um novo shopping ficou em segundo plano por conta da ampliação do atual."

Para o empresário Pedro Cruz, o prefeito foi transparente em sua exposição. "Ele falou tudo com clareza, lembrou que os recursos são poucos." Foi a mesma visão do gerente-geral do **Jornal de Piracicaba**, Nobumitsu Chinen. "O prefeito falou diretamente com os empresários, de forma franca e sem rodeios, isso foi muito importante."



**ENCONTRO**

*Barjas fala sobre realizações e dificuldades da administração*